

SP pagou Cr\$ 11 bilhões

ISABEL DIAS DE AGUIAR

Tanto o Município quanto o Estado de São Paulo depositaram no Banco Central segunda-feira os valores correspondentes a 11,25% dos juros vencidos de suas dívidas nas instituições financeiras internacionais. A Secretaria das Finanças do Município de São Paulo informou ontem que seu depósito foi de Cr\$ 66,936 milhões, correspondente a US\$ 220.455. A Secretaria da Fazenda recolheu Cr\$ 11,123 bilhões (US\$ 36,4 milhões).

A Prefeitura de São Paulo se considera em situação confortável, pois, segundo comunicou ontem, sua dívida externa foi substancialmente reduzida. Passou de 64% para 40% do total da arrecadação anual. A redução foi obtida com a renegociação de uma dívida contraída em administrações anteriores e já vencida, no valor

de US\$ 415 milhões. O Município de São Paulo terá agora carência de três anos e prazo de 20 anos para o pagamento. Com isso, resta à Prefeitura pagar os juros de um débito remanescente de US\$ 100 milhões.

O pagamento feito na segunda-feira pelo governo paulista é correspondente a dívidas contraídas pelo Tesouro e estatais. Pelo Tesouro, foram pagos US\$ 2,9 milhões. A maior parcela dos juros atrasados pertencia à Companhia Energética de São Paulo (Cesp), US\$ 22 milhões. A Eletropaulo contribuiu com US\$ 4,4 milhões, a Companhia Paulista de Força e Luz, com US\$ 1,5 milhão, a Dersa, com US\$ 2,7 milhões, o Metrô, com US\$ 2,1 milhões e a Fepasa, com a menor dívida, participou do pagamento com US\$ 200 mil. A Fazenda informou que as comissões do Banco do Brasil e os impostos federais estão incluídos no total.